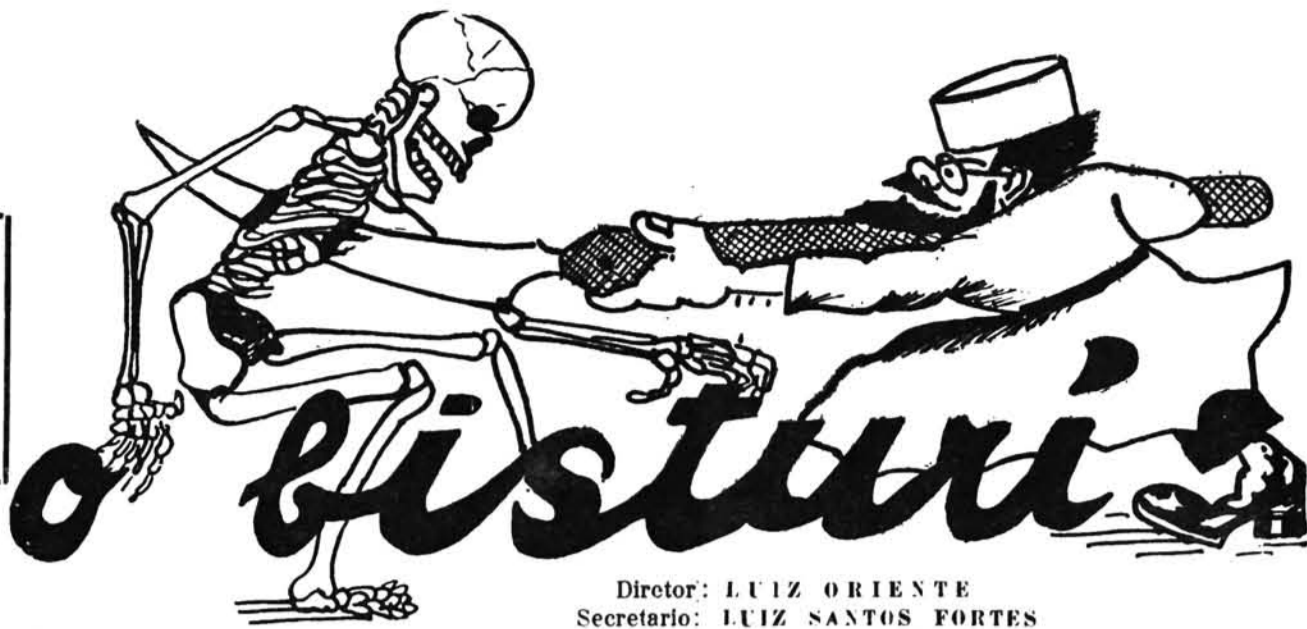


Redator-Chefe:
ORLANDO CAMPOS

Redatores:
Manoel Duran
Nelson Albano
Mario Degni
Ruy S. Ramos
Giglio Pecoraro



Diretor: LUIZ ORIENTE
Secretário: LUIZ SANTOS FORTES

ANO IV

PERIODICO LITERARIO
HUMORISTICO E NOTICIOSO

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 8 de Agosto de 1936

REDAÇÃO:
AVENIDA DR. ARNALDO

N.º 16

PELO CENTRO A VISITA DOS ESTUDANTES GAUCHOS

Esteve em S. Paulo, no principio deste mez, uma caravana de estudantes de medicina do Rio Grande.

Composta exclusivamente por doutorandos, aqui permaneceu durante

No dia imediato seguiu-se uma visita á nossa Faculdade.

Grandiosa recepção foi organizada por Procopio Fortes, então presidente interino, e de nada esqueceu o nosso

de de um intercambio cultural entre os estudantes das diversas universidades do paiz.

Depois de haverem percorrido todas as dependencias da escola, a cuja orga-



varios dias, realizando uma série de visitas a diversos departamentos e instituições medicas paulistas.

O Centro Gaucho de S. Paulo recebeu-os na noite mesma da chegada e o nosso centro fez-se representar pelos Snrs. Roberto Brandi, João Procopio Fortes, Clemente de Moura e diversos outros colegas.

Brandi em bellissima oração, saudou-os, tendo o orador da embaixada agradecido ao seu discurso.

tesoureiro, que viesse deslustrar o fito da mesma.

Recebidos á porta principal pelo sr. Secretario, João Procopio e demais estudantes, foram convidados á tirar fotografia que ilustra esta pagina.

Por essa ocasião usou da palavra o colega L. Oriente, diretor do "Bisturi" que em vibrante discurso recebeu os visitantes, lembrando-lhes a nossa permanencia entre os gauchos e salientando o papel importante a necessidade

nisação muito elogiaram, foi-lhes mostrado a séde do centro.

Serviu-se-lhes u'a mesa de doces e delicioso vinho, durando a reunião quasi hora e meia no meio da mais completa camaradagem.

— Ao snr. Procopio Fortes, que tão bem soube desempenhar o seu cargo em substituição ao presidente em viagem, aos Snrs. Brandi e Oriente pelos seus belos discursos, os nossos parabens.

Mensagem dos Estudantes Baianos

Visita do Prof. Colombo Spinola ao Centro Academico "Oswaldo Cruz"

Esteve durante as ferias em visita ao Centro Academico "Oswaldo Cruz" o dr. Colombo Spinola, ilustre professor de Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Bahia. S. S. veio especialmente afim de participar do Congresso de Oto-Rino Laringologia que se está realizando nesta Capital.

O digno representante da culta classe medica baiana foi recebido pelo snr. João Procopio Fortes, presidente interino do Centro Academico "Oswaldo Cruz" e por numerosos estudantes. Por seu intermedio os academicos de medicina da Baia enviaram aos seus colegas paulistas a seguinte mensagem: ACADEMICOS DE MEDICINA DE S. PAULO — Para vocês patriocios admiraveis da Piratininga bravia, proprietarios magnificos da mais bela nação do 2.º hemisferio; para voces rapazes esplendidos da Paulica triunfadora, nós mandamos pelo professor Colombo Spinola, um abraço muito discente e muito amigo. Dae-lhes um grande aplauso, daqui para voces juventude de São Paulo, fina polpa da mocidade brasileira, porque voces são autores de um Brasil melhor; porque voces vivem á sombra de uma piramide imensa, feita somente de heroismos puros; porque o chão paulista é o mais destemido pedaço de mapa da geografia sul-americana. Nós temos de voces uma inveja festiva e sadia porque a historia de São Paulo lembra tanta cousa boa: Martin Affonso, Braz Cubas, 1822... Salve Paulistas! Cidade do Salvador, 28 de junho de 1936. Após a leitura da mensagem, o snr. Procopio Fortes agradeceu em nome dos membros da diretoria e dos estudantes, dizendo que na proxima reunião da diretoria será dada a conhecer a saudação e enviando oficialmente aos valorosos colegas o agradecimento por tão efusivos elogios. A seguir, S. S. acompanhado pelos varios membros da comissão de recepção, visitou as dependencias do Centro, manifestando sua profunda impressão por tão perfeita organização.

Festival de confraternização estudantina

A "Folha Paulista", órgão representativo dos estudantes de São Paulo, levará a efeito na segunda quinzena do mês corrente, a realização de um festival artistico. Essa reunião que naturalmente contará com o apoio dos estudantes de São Paulo, deverá ser coroada com pleno êxito, como tem acontecido nos anos anteriores. Para isso, os diretores daquele jornal, estão convocando os conjuntos artisticos dos nossos Centros Academicos.

VELHO TEMA

(A Vicente de Carvalho Neto)

Só mesmo brincadeira, nesta vida,
disfarça a pena de estudar, mais nada:
nem é mais a materia, resumida,
que uma grande mentira bem contada.

O professor, assim que dá entrada,
começa uma palestra aborrecida:
"a turma inteira ou faz grande mancada
ou, no fim, já se encontra adormecida..."

Essa atenção que, ás vezes, nós prestamos,
que nos faz esquecer onde é que e tamos
não raro nos deixa tão tristonhos,

existe sim: até mesmo dormindo
a voz do lente estamos nós ouvindo,
o que dá pesadelo em nossos sonhos...

Réo da Torre

Biblioteca do C. A. O. C.

Inaugurou-se no dia 25 de Julho p. p., segundo os moldes dos estatutos publicados no "Bisturi" a Biblioteca circulante que o Centro organizou. Dirigida pelo Snr. Augusto Gonçalves incansavel batalhador, a nova biblioteca oferece aos associados, importante meio para resolverem muitas das suas dificuldades no estudo.

Desde a inauguração, grande tem sido a afluencia de leitores.

Ao Snr. Augusto Gonçalves nossos melhores parabens.

NOTÍCIAS

Mais uma descoberta sensacional que honra a Medicina brasileira. O Dr. Rafael Alvarenga, aluno diléto do Prof. Franklin, demonstrou, ontem, na Praça da Sé, em sessão solene, a eficácia de seu novo produto, no combate às espinhas do rosto. É uma pomada que leva o nome muito feliz e expressivo, traduzindo, já, a sua origem e constituição, de "EXCREMENTUM GALLINARUM"

Essa descoberta se deu, como todas as grandes descobertas, ocasionalmente. O Dr. Rafael é um grande amante da caça de pena; estando, um dia, caçando na África, avistou um "bico de laçre" e começou a fazer pontaria com sua 44. O passarinho percebendo os intentos perversos de S. S., defeca-lhe na face. O dr. Rafael indignado, retirou-se para seu acampamento. Dirigiu-se ao espelho, verificando, com grande surpresa, que, do lugar, onde havia caído o projectil do passaro, desaparecera toda sua escrofula.

Desde esse dia o Dr. Rafael procurou sempre estar em baixo de "bicos de laçre".

Chegando ao Brasil, comunicou o fato ao Dr. Franklin o qual, depois de varias experiencias, constatou que qualquer ave tem essa capacidade: principalmente as galinaceas. O dr. Rafael começou a trabalhar no seu quintal onde abundam galinhas, retirando daí grande quantidade de pomada.

As meninas da Faculdade, como toda a mulher, são loucas para experimentar tudo quanto é creme ou pomada para a pele que, apareça. Já estão usando a nova pomada, queixando-se de que têm sido muito cortejadas por môscas e borboletas. Sendo isso muito ruim, não só porque não fica bem a uma moça andar coberta de môscas e borboletas, como também não se poderiam apreciar os efeitos curativos da virtuosa pomada. Cumpre, pois, ao Dr. Rafael evitar o inconveniente.

* *

Os jornaes de verdade (o Bisturi é, apenas, arrotativo) noticiaram, ha dias, que um individuo que se dizia chamar João Tomaz de Aquino, curandeiro nos arrabaldes de S. Paulo, por ocasião do concurso do nosso Dr. João Tomaz de Aquino, histologista e peixeiro consumado, conseguira au-

mento na sua clinica clandestina, mostrando, pelos jornaes, aos seus estupidos clientes que havia prestado concurso para livre docente de Histologia da Faculdade de Medicina de S. Paulo. Esse curandeiro assaltou, outro dia, um individuo, sendo morto por este.

Vejam os que se deu na Faculdade. O Ernesto, o homem que dá café para os histologistas, tem mania de espiritismo. Ele está certo de que o Dr. Aquino morreu assassinado e que quem está dando aulas de Histologia é a alma do Dr. Aquino. E não oferece mais café para o Dr. Aquino, pois, segundo sua teoria, alma não precisa tomar café, mas sim de reza e é um tal de rezar atraz do Dr. Aquino que ele, intelligencia e carater, ainda, imaturos, acabará por crêr que, de fato, está morto.

Agora o caso se complicou.

O Ernesto contou essa historia ao Faria. Esse não percebeu bem e complicou mais ainda. Pois ficou crente de que quem está dando aulas de Histologia é o proprio S. Tomaz de Aquino; E isso é muito serio, diz ele, porquanto o curso é de Histologia e não de Filosofia Escolastica e muito menos de Teologia. Isso virá tornar a sapiencia dos carneiros, digo, dos alunos do 2.º ano.

Resultado: o Faria ficou doente. Mandou prender o Dr. Aquino.

Quem quiser vê-lo vá ao Bioterium; ele está na jaula que fôra ocupada pelo macaco Sawaya; dá pena vê-lo. Puzeram-no nú, dizem que é para ficar de acôrdo com o ambiente. Quando se vai visitá-lo ele se encolhe todo, procurando esconder as vergonhas.

Que bicho, mesmo enjaulado

Ele é bastante educado.

E isso durará, enquanto o Faria não sarar da psicose.

Em seguida o Faria mandou desenterrar o curandeiro. E, com a prisão do Dr. Aquino, sumiu o S. Tomaz. O Faria está procurando o santo. Anda o dia todo olhando para cima, vendo se descobre S. Tomaz no céu. Que doença!

Quando achar o santo, vai mandar os tres para o Dr. Favero escolher o Dr. Aquino dentre eles.

ESCAPPELO

Pensamentos de alguns colegas

Cocito — Quem tem barco á vela, não necessita de apartamento.

Zeles — Cai do cavallo, porque o cavallo não podia cair de mim (o cavallo aqui é o animal do C. P. O. R.).

Russo — Sou russo mas não compro roupa velha, vendo musicas.

Pimenta — O Rio é grande p'ra burro.

Caiuby — O gesso tem muita utilidade, mórmente em aparelhos de sustentação.

Barini — Para atropelar automovel é preciso ser estúpido.

Waldyr — "Quanto mais conheço os homens, mais admiro os cães", dizia Pascal; quanto mais sou integralista mais aprecio o cão, digo eu, pois ele nos procura imitar o nobre gésto, embora o faça com a perna trazeira!

Fairbanks — "Avalia-se o progresso intelectual de um povo pelo consumo de sabão", conceito errado, pois é antagonico ao meu.

Lyneu — Não pensem meus colegas que sou o grande naturalista Lyneu. sou muito mais, sou a mulata.

Janini — Aquele que não me comprar os pontos já sabe "eu xingo a mãe".

Andreucci — Os pensamentos do Janini não valem para mim.

Assis Saes — Dormir com olhos abertos deve ser difficil.

Parolari — A Anatomia Patologica é materia interessante, pela mesma razão que o é uma parturiente. ambas são prenhes de novidades.

Carvalhoes — Segundo o conceito feminino. ser magro é ser elegante.

Cordeiro — A miologia é o estudo dos miólos.

Gouvêa — As cordas vocais devem ser usadas e, depois, "quem canta seu mal espanta".

Cerri — Andar a cavallo não é andar á cavallo.

Fontoura — Serpe & Abovsky — Quem tem Packard não anda a pé.

Walter — O chopp dá esteatose do figado "beber é dos fracos"

La Scala — A musica deleita e a mama dá leite, mas musica é arte e secreção lactea é ciencia.

Rubens Nobrega — O chato é um parasita aracnideo. mas eu não sou

Bazaglia — O amor é uma coisa louca.

Telis — Que culpa tenho de sêr bólo

Erico — (General) — A barriga

grande impede que se vejam os pés na posição ortostática.

Caparelli — O café pago por outro é mais barato.

Dória — Ser civilizado é andar de chapéu dentro de casa.

Collet — "Quem não tem cão caça com gato", ou em outros termos "quem tem bigode branco pinta de amarelo.

Bucho — (Moreira Lima) A anestesia geral nem sempre adormece.

Clemente — A adiposidade glútea é util para acolhoar a tuberculose esquiatica.

Maroni — O português é uma lingua neolatina, o brasileiro "invê nem"

Tolêdo — Em bôca aberta entra mosquito.

Saragoza — Os filhos da Espanha se chamam espanhoes, os filhos dos espanhoes se chamam "chicos"

Aniz — A splenectomia é muito uzada, principalmente quando é para retirar-se o baço.

ESCALPELO

TANGO BAR Cheb Gasel

DOCES VARIADOS

CAFFÉ A 200 RS.

MEDIAS 300 RS.

BEBIDAS FINAS

Rua da Consolação 47-A
(No ponto do bonde)

JOIAS DE AULA

De um illustre assistente-catedratico, "responsavel do curso" e nadador inveterado

No 1.º dia de aula pratica: "Este labortario não é escarradeira"

Durante uma aula: "Os alunos pagam para assistir aulas e nós ganhamos para da-las"

Diante do protesto geral no final de uma aula comprida: "Quem protestou agora é porque não protestou antes"

Fazendo cair o apontador numa longa serie de projeções: "Desculpem si acordei alguém" (Foi desculpado).

Diante de um difficil nome-cienti fico ... até merece exclamação de admiração"

NARCÓTICO

LACTOZIM ALFA

Fermento Láctico, Proteolítico Bacteriolítico Aglutinante

Vança rapidamente as infecções intestinais

Preparado liquido, contido em ampoulas para uso oral.

O primeiro que surgiu e se evidenciou no campo da Bacteriologia com este acondicionamento (1912), e que se mantém, mesmo depois de 10 anos, sempre vivissimo graças ao processo científico especial adotado para a sua preparação.

O uso do FERMENTO ALFA não requer dieta e preparação especial: não é digerido e encontra-se nas fezes. (Provas do Laboratorio Bacteriologico de Padua e Rovigo). É inócuo em todas as doses (Provas em animais); Fornece Vitaminas no estado nascente, é bacteriofágico para o bacilo do Tifo, Paratifo, Vibrião colérico, Bacilo da Disenteria (Exp. Prof. O. Casagrandi): tem um poder eletivo sobre os centros nervosos do Grande Simpático: normaliza as funções peristalticas.

É util também aos sadios, especialmente ás pessoas que se dedicam aos trabalhos intelectuais.

INSTITUTO EXPERIMENTAL DE BACTERIOLOGIA INDUSTRIAL

SOB O CONTROLE DO ESTADO — BOLOGNA ITALIA

BIODINA

A Biodina atua em todas as infecções reconduzindo o organismo ao seu estado normal

O clinico após umas injeções de **Biodina** pôde estar com a conciencia tranquila, por ter feito tudo a favor do seu doente. **Biodina** não tem similares, nem é similar a nenhum outro producto.

A garantia da BIODINA resulta dos estudos dos dois grandes e consagrados mestres que orgulham a Ciencia: O Prof. Mezzadrolí, titular da Catedra de Tecnologia das Fermentações da R. Universidade de Bologna, Membro do Conselho Nacional de Pesquisas, e o Prof. Casagrandi, Director do R. Inst. de Higiene de Padua, Membro do Conselho Nacional de Pesquisas, e encarregado pelo Estado Italiano dos controles biologicos dos Medicamentos.

SOCIEDADE

Terra da Garça, Junho de 1936.

A ANALOGIA

Num desses dias, em que a gente entra em aula manossacarídeo e sai da cita polissacarídeo, escrevi uma Analogia:

Ao passar no Viaduto,
recebi surpresa bela:
num lugar que sempre inunda,
ancorou uma caravela.

Voltando um dia da Escola,
vi uma placa que dizia,
no alto da sua entrada:
"Caravela da Alegria"

Um colega de mau gosto
ha tempos nos disse já
que a Faculdade se chama
"Caravela do Araçá".

E vi que meu caro amigo
está com toda razão,
pois, um fato revelou
a feliz comparação.

Passando no Viaduto,
surpreendi-me nesse dia,
gritei, pasmado de susto:
— A Caravela deu cria!

Imitando a da Alegria,
logo após, Faculdade
tomou o bonde Avenida
e foi p'ra Maternidade!

E eis hoje os lindos pimpolhos:
além da Filosofia,
veiu inda Veterinaria,
Farmacia e Odontologia..

Réo da Torre

ANIVERSARIOS

Registamos com júbilo o aniversario dos autores de duas grandes obras de medicina: "Apostilas de Quimica" e "Da estrutura secundaria do palmito". Os autores da primeira, Hungria, Piazza e Cia., são os mais irreductiveis adversarios da colocação certa das virgulas e de outros preceitos da gramática e do bom senso (filológico). Para provar isso basta dizer que Olavo Bilac ao vêr a "obra" exclamou assustado:

"E' um amontoado de virgulas e pontos mal colocados"

A não ser isso...

A segunda é escrita por uma grande autoridade na materia (o naturalista Rocha): o autor é atualmente 1.º corneteiro do 4.º B. C.

A pedido, fica novamente anunciado o aniversario do General e do calouro Nelson Meia Garrafa.

NASCIMENTO

O az do volante paulista Nascimento Junior, vencedor do ciclo de Carnot, em Poços de Caldas, não venceu o circuito do Jardim America, porque era um curto-circuito.

VIAJANTES

Deveria seguir viagem para integrar no 2.º Grupo de Obuzes o colega J. Clemente de Moura. O bravo soldado recusou o convite de ilustrar (sem i) dos obuzes.

Em fins do mês passado, partiu para a Terra Santta, na cruzada contra os árabes, o contingente israelita da Faculdade, ás ordens do "ras" David Rosenberg. Em postos mais inferiores seguiram o Kencis, o Kaufmann, o K. Nellas, o K. Puano, etc.

As colunas do Bisturi serão franqueadas a todos os estudantes das Escolas superiores de São Paulo, que endereçarem suas colaborações ao nosso Diretor, Luiz Oriente, ou entregarem diretamente aos redatores deste periodico.

Só serão aceitos artigos devidamente assinados, ainda que, pela vontade do autor, devam ser publicados sob pseudonimo. A publicação desses artigos assinados não significa comunhão de ideias entre a redação e o autor.

A direção reserva-se direito de publicar ou não as colaborações recebidas.

A Festa das Arabias

Conforme notificação dada pelo "Bisturi" realizou-se no salão do Club "Flór de Stambul" a anunciada festa litero-musical da colonia arabe da Faculdade.

O redator deste jornal ali esteve, mas informa que aquela festa muito deixou a desejar.

Modificações de ultima hora, deficiencia dos artistas, e outras cousas mais, contribuíram para a sua falta de brilho.

O grão vizir Hassan Ibn Sawaija "mancou", e não houve saudação.

A aria "Bidú não me abandones" da opera "Uma noite em Constantinopla" foi pessimamente cantada pela suposta soprano Rosinha Abdala. Adormeceu toda a assistencia.

Bidú, velho tocador de flauta, provocou enorme disenteria nos assistentes e conseqüente saída do famoso produto "Lactosim Alfa" do Amato Sobrinho.

O "Bando da Meia Lua" na interpretação do drama "O filho do Sheik"

teve pessima atuação, sobretudo Arra, que no papel de rival de Mustafá excedeu-se desgostando imenso a Mustafá (Camasmie).

Um numero que agradou, e que foi inovação do momento, foi a transformação de Daher em hiptonizador, que hipnotizando Curban disse-lhe: "Espalha de flôres o meu caminho e danse com o seu cavaquinho"

Curban, imediatamente, deu inicio, á "Dansa das Horas" ao mesmo tempo que espargia petalas de camelias pela estrada.

Finalmente Badra, cantou muito mal, misturando tres linguas, varios tangos; salientando-se em "Mi Buenos Ayres querido" e "Puerto Nuevo".

Aqui ficam os nossos pêsames pelo fracasso da festa e nossos parabens Daher, Curban e Badra e tambem a Sta. Maria Khoury, pelo "gostoso" kib que preparou

KISS-ME

Papelaria - Tipografia Cruzeiro

ARTES GRAFICAS

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO — ETIQUETAS E DESCALQUES
PARA MEIAS E TECIDOS — ARTIGOS ECOLARES EM GRANDE
E PEQUENA ESCALA — LIVROS EM BRANCO E
OBJETOS PARA ESCRITORIO

Rocco & Rossetti

Rua Wenceslau Braz, 18

TELEFONE 2-1969

SÃO PAULO

"O problema da peste"

Original de Aniz Azem

"O Bisturi" sente-se sumamente honrado, pela preferencia dada ás suas colunas, pelo pretensu futuro cientista Aniz Azem, na divulgação de seu ultimo trabalho sobre a peste.

Este joven portento após profundos estudos proficientemente levados a cabo num fasciculo de Parasitologia, concluiu com a ciencia antiga que a peste é um flagelo de Deus misericordioso, porém facilmente saneavel. Para tal aconselha o seguinte método:

1.º) Morte a todos os ratos pestosos.

2.º) Vacinação obrigatoria de todos os ratos sãos.

3.º) Por lei deve ser proibida a promiscuidade entre cães, gatos e ratos para ser evitada a troca de pulgas.

A simples análise dos itens acima,

mostra a inutilidade da extinção das pulgas, pois algum tempo após tais medidas, estas só chuparão sangue de rato imunizado, ficando tambem imunizadas por via gastro-intestinal"

O "Bisturi" grato ao autor do trabalho, aplaude com entusiasmo a ideia que traz a paz entre cães, gatos, ratos e pulgas.

Podemos adiantar desde já que não só no meio academico o trabalho de Aniz fez sucesso, como principalmente no Juqueri e na sociedade protetora dos animais.

VERDUGO

Mercearia e Sorveteria

AVENIDA

Frutas — Chocolates — Bombons

SORVETES FINOS

Rua da Consolação, 430

(No ponto do bonde)

SORO NEUROPLASTICO
DEFICIENCIAS ORGANICAS

PEPSINA INJECTAVEL
ULCERAS GASTRO-DUODENALES

EXTRACTO HEPATICO
INSUFFICIENCIAS DO FIGADO

BROMOCALCIO
GASTRITES

NEUROTONE
ASTHENIAS ENDOCRINICAS

EUROGENOL
INFECCOES VESICULO-RENAES

MINERVA MEDICA

INSTITUTO MEDICAMENTA
FONTOURA & SERPE
SÃO PAULO - BRASIL

SENHORES MEDICOS:

Mediante simples indicação de endereço, Fontoura & Serpe terão o maximo prazer em enviar aos senhores medicos um exemplar do Catalogo illustrado, que apresenta a relação de cincoenta productos pharmaceuticos, que constituem as acreditadas especialidades do

**INSTITUTO MEDICAMENTA
FONTOURA & SERPE**

Rua 11 de Agosto, 18-B Telephone, 2-2582 - S. Paulo

ESTABELECIMENTO SCIENTIFICO-INDUSTRIAL

"PIADAS PORTENHAS" Força do habito

Um ilustre colega, dos que visitaram a patria de Mitre, conhecedor profundo de linguas vivas e defuntas, foi interpellado por uma linda "chica" argentina, que logo de inicio lhe perguntou:

"Habla usted castelhano?"

E o notavel poliglota respondeu imediatamente, muito sabido e alegre:

"Si. Um pueco..."

*

Esta outra aconteceu na volta, a bordo do "Neptunia." O Flavio Macedo, que tanto estima as musas quanto as belezas das manhãs, levantara-se cedo. (Quem sabe se não foi simplesmente para não perder o café...)

Na cabine, ferrado num sono pesadissimo, ficaram os restantes colegas, entre os quais o travesso Aquino, meleque traquinas que tanto trabalho deu aos mais velhos durante a viagem, e o amavel e cavalheiro Cardoso (o Adão da Eva da França).

Mas o diabo é que alguém, cuja identidade não foi possível estabelecer, teve a infeliz idéa de retirar o vidro da janelinha da cabine. O resultado não se fez esperar. E de repente, sem mais aquela, um formidável jato d'agua, tempestuoso e irreverente, penetra pela cabine a dentro, numa invasão atrevida e grosseira, a molhar colchões e lençóis, empapando as roupas e alagando o chão.

Foi quando o Cardoso, acordando naquele momento, ainda meio estremunhado, deu com aquele espetaculo pouco agradável aos seus olhos sonolentos. E julgando tratar-se de naufragio, deu um pulo da cama, abriu o armario, agarrou o salva-vidas e, jogando aos hombros a incomoda borraça, saíu depressa para o corredor, de pijama, muito palido e aflito, para levar aos colegas desprevenidos a tremenda noticia do sinistro...

* *

Parece um paradoxo, mas é a pura verdade. Um preclaro colega de minha turma, presidente de um muito importante departamento científico do Centro, aproveitou a viagem á Argentina para estudar, não os costumes daquele povo, como era natural, mas sim as tendencias e o temperamento da raça de Shakespeare e Milton. E as conclusões a que chegou, depois de 14 dias de tentativas frustradas, foi a mesma a que chegara dez anos atraz o inteligente Pittigrilli, do fundo do seu gabinete de trabalho, sem perder seu tempo nem gastar 100 pesos:

"As inglêsas! Loiras e geladas como uma cerveja"...

"Aplique el cuento"...

* *

O Dr. Macedo, companheiro gozadissimo e ótimo amigo, decidira-se naquela tarde a ir ao Correio levar uma cartinha á familia. Teve, porém, a infelicidade de entrar por uma das portas do fundo, que dava acesso a uma sala escura a valer, onde a pessoa tinha que andar ás apalpadelas. E lá foi entrando o nosso amigo, desconhecido absoluto do terreno, mas com uma confiança notavel em si mesmo.

De repente, catapruz! Um pé que falseia, um assoalho que escorrega, e

100 quilos que desabam fragorosamente, fazendo tremer as paredes do posante edificio. Que peso! O Dr. Macedo pisára em qualquer liquido que se esparramava pelo chão e perdéra o equilibrio! Louco da vida, queixando-se da queda, levantou-se o nosso amigo para continuar a procurar a caixa onde devia colocar sua carta.

Uma boa surpresa esperava o Dr. Macedo. A' saída, quando mais calmo e mais alegre, já começava achar graça no incidente... oh! que desgraça!

O tal liquido responsavel pela queda era uma grossa, uma muito consistente tinta preta, que empapara todo o tercinho claro do ilustre medico, tornando-o todo pintado, todo sujo, ridiculo no momento e imprestavel para sempre!

*

Uma das cousas que no "Hotel Nogarô" mais enroscava a turma era o cardapio redigido em francez. E era um gozo ver-se a turma nas suas tentativas de tradução, mandando vir pratos com nomes de dez palavras em "ous" e "és", e recebendo no final das contas um pedaço de rabo de peixe frito...

Aliás, isto já acontecera na viagem, a bordo do "Alsina", em que todos os "garçons" eram francezes. Lembrome bem de uma tarde em que o nosso ilustre tesoureiro, tendo ao café apreciado muito umas torradas que se haviam findado, dirigiu-se muito superiormente ao "garçon" nestes termos: "Garçon! Pain torrê"...

E o fato é o que o rapaz trouxe as torradas...

Pois bem. No "Nogarô", um nosso amigo deu outra "mancadinha" neste sentido. Cansado, naturalmente, de ler tanto nome bonito e comer tanta coisa exquisita, muitas vezes nada saborosas, deparou certo dia, no "menu", com esta expressão: "Oeufs au choix", isto é, ovos a escolher, da maneira que o freguez desejar, etc.

Como os seus conhecimentos do idioma de Lamartine eram suficientes para saber que "oeufs" são ovos, o nosso infeliz colega, que ha muito tempo não mastigava uma gemazinha estrelada, chamou imediatamente o "garçon", e ordenou-lhe com enfase:

"Garçon": "oeufs au choix".

O rapaz, compreendendo a "mancada", perguntou amavelmente:

— Como, señor?

— "Oeufs au choix!"

— Pero, de que manera los quiere?

E o ilustre desconhecido, muito cheio de si:

— "Au choix mème..."

E o "garçon" saíu correndo para não rir na cara do sujeito.

JULIUS HYPOGLOSSUS

A CONFERENCIA

Um professor hespanhol, sem o tema anunciar, pronounciou uma conferencia, que passamos narrar:

Falou de linhas isóbaras e outras burradas da moda; aconteceu ao coitado de ficar sujo na roda:

— Quem conferencia annuncia, sem do tema dizer nada, suma da pública vida e recolha-se á privada.

Em uma das palestras ocorridas durante a semana de Oto-Rino-Laringologia, quando o querido prof. A. Bovero discorria sobre o seu magistral trabalho sobre a morfologia maravilhosa da lingua, um joven aluno do primeiro ano entrou airoosamente no anfiteatro. O velho professor ao vêr aquele rosto de contumaz retardatario não se conteve: "Má u sinhoire pensa qui isto aqui é mercado de peixe, até na conferencia me entra atrazado. Ma basta de abuso, bagaio!"

Iniciamos hoje o comentario humoristico sobre habitos e qualidades de nossos colegas de turma, uma coisinha leve como biscoito de polvilho. Prevenimos os atingidos pesadamente que não se zanguem e tambem não agridam os personagens do "Bisturi"

1.º. **Formigão:** — O nome de batis-mo é J. E. Meyer (salvo si judeu).

E' o tipo do camarada infeliz. Escreve cartas a si mesmo, e por cumulo da sandice põe-nas ao correio assinando "Lydia Pinikin"

Lê-as com atenção quando recebe, e mostra-as aos colegas.

Para concluir: todo mundo dé nele. Coitado, fraco da bola e do biceps.

Basaglia — E' pequeno como o Florianiano da historia, em compensação si este foi de ferro, elle é de aço. Quem quizer conhecer seus apelidos estude muito bem o aparelho uro-genital em ambos os sexos.

Ainda é uma flôr de inocencia e candura, desabrochada apenas no lodaçal da vida. Muito amigo do prof. Bie-

liek, pensava que os nervos abdomino-genitales regulavam as "cosquinhas" que a gente sente na barriga...

Aniz - Azem — P'ra arranjar apelido a este heroi só o Pittigrilli. E' poli-cientista, toca bem violino, porém, jámais despe a roupa de baixo, sem que se saiba por que. E' assistente mediato e immediato do doutor Lane. Em pequeno era campeão de castanholas, habito este que hoje lhe garante uma extrema mobilidade de punhos.

Kyoshi — E' japonéz, é pacifico, tem mancha mongolica.

Massaki — E' japonéz, é militarista, tem mancha mongolica.

Janini — "Pén dire" Este sujeitinho é um caso serio: grava o nome nas moedas de 1\$000, a tal ponto que as não gravadas provavelmente são 100 % falsas. E' espirita, e na outra vida foi emulo de Ibraim, o "Barqueiro", e nesta não quiz abandonar o vicio e vae abafando a banca.

Acha que a medicina é para os trouxas: fazer pontos é que dá. Tem uma raiva louca do Finocchiaro e não sabe porque. A questão de um mês foi confiscado pela policia como máquina Papa-Niquel yiciada.

Macelario — Menino batuta, familiar p'ra xuxú. E' um rapaz de peso na expressão da massa, e não gosta de pasteis. A sua sombra é conhecida pelo nome de Maximo Cerri, que um dia procurou desviá-lo do bom caminho. Não houve meio de convencê-lo que um orgão pode ter duas funções. O que a sombra queria não sabemos ao certo, mas... é melhor que ambos procurem entender Freud.

VERDUGO

Preparações L. P. B.

RADIOVITAMINA

(Produto alimentar e terapeutico) contém malte e oleos irradiados por raios ultra violetas. AÇÃO ANTI-RAQUITICA. (3 colheres de sopa por dia).

INTESTIFAGO

Bacteriofago polivalente intestinal — NAS ENTERITES, COLI-TES. ENTEROCOLITES DE ETIOLOGIA MAL DEFINIDA, NA DIARRÉA INFANTIL E SENIL. Adultos 2-3 ampolas por dia, qual se apresentam ou diluidas em agua, caldo ou leite; Crianças menores de 2 anos 1 a 2 ampolas.

VACINA CONTRA A COQUELUCHE

Medicação especifica. CURA RAPIDAMENTE E EVITA COMPLICACÕES, Caixa com 3 Ampolas para serem injetadas uma de 3 em 3 dias.

FERRO HEPATINA

Cada 200 grs. correspondem a 1.200 grs. de fígado fresco de vitelo, adicionado ao ferro necessario para que o hormonio hepatico atue devidamente como hematogenico. NAS ANEMIAS INFANTIS E DA PUBERDADE, NAS AVITAMINOSES, EM TODAS AS ANEMIAS SECUNDARIAS, NAS POS-HEMORRAGICAS E NAQUELAS DEPENDENTES DE ESTADOS CARDIO-HEPATICOS-RENAIS.

Adultos de 2 a 3 colheres de sopa, por dia.

Crianças de 2 a 3 colheres de chá misturadas a um pouco de agua. (em vidro de 200 grs.).

CLORETO DE CALCIO

A solução é titulada de modo que uma colher (igual a que acompanha o vidro) corresponde a 0,30 centigramas de sal.

Crianças: Até 5 anos de ½ a 1 colherinha. Com mais de 5 de 2 a 4 colherinhas.

Adultos: De 4 a 6 colherinhas. Ampolas solução de 5 a 10% para injeções endovenosas

SANAPÚZ

Antivirus polivalente preparado segundo Besredka. PARA O TRATAMENTO DAS INFECCÕES (FURUNCULOSE, ANTRAZ, FLEGMÕES, ULCERAS, FERIDAS, DERMATITES, etc.) DETERMINADAS POR GERMES DE SUPURAÇÃO.

Pomada — em bisnaga para applicações locais.

Liquido — em ampolas para compresses humidas.

Liquido — em conta-gotas para instilações.

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA

RUA S. LUIZ N.º 161

FONE 4-0882

Um congresso feminino

Reuniram-se a muito custo, dias atrás, as nossas jovens colegas para organizarem uma especie de "Liga Feminina" ou seja uma associação para fazer concorrência ao C. A. O. C. que tratasse de perto dos seus interesses.

Bôa ideia. Não ha duvida.

Varias vezes convocadas as jovens difficilmente conseguiram se defrontar para iniciar o "negocio"

Afinal domingo ultimo, com a presença de quasi todas, realizou-se a primeira, infeliz e ultima reunião.

O local escolhido foi a sala de deposito do nosso Centro que como se sabe conserva as reliquias com e sem valôr desta associação.

As paredes são guarnecidas com artisticos retratos de antigos presidentes do C. A. O. C.

Por eleição, escandalosamente fraudulenta, foi eleita presidente a Srta. **Maria Khouri** que ao expôr os motivos da reunião engasgon horrivelmente, dada a emoção de que se achava possuida por ter sido eleita presidente.

Imediatamente acôde em seu auxilio, sua irmã **Maria Lourdes**, que julgando-se notavel oradora, inicia sua predica.

Em meio de muitas "burradas", diz da necessidade premente daquela coligação.

Depois peripatetica:

— "Minhas irmãs, nós não somos consideradas á altura pelos nossos colegas..."

Rosa Abdala; (baixinho) "ela é tão baixa!"

Maria Lourdes: — Prometeram-nos caravanas á Argentina e á Belo Horizonte, e não ficamos a vêr somente horizonte ruim..."

Narciza: (rancorosa) E se dizem êles nossos colegas! Ainda ontem tentando "furar" o camarão, e, repreendida nesse infeliz gesto pelo condutôr, esses marmanjos ao envêz de me auxi-

liarem, riram-se, escarnecendo-se de mim.

Maria Lourdes: Vejam colegas, que atitude insolente! E continuaremos nós, nesse estado de coisas?

Vozes: Não, não é possivel!!!

Maria Lourdes: ... E' justamente por estes e por outros motivos que agora unidas...

Virginia Carone: (com vóz fanhosa) a união faz a força...

Ivône: (apimentada) Isso é reclame da Companhia dos Refinadores de...

Carone: Refinadores são os... (Ha tumulto na sala)

Maria: (presidente) Silencio! Silencio! (ao erguer-se furiosa, fez cair sem o querer, o quadro dependurado do Paulo de Camargo) Meu Deus que fiz eu!

Aída: (chorosa) Que pena, justamente o quadro daquele que eu adorava, — o Paulinho.

Narciza: (mordaz) Convencida, você então pensa, que o Paulo liga p'ra você? (Riso geral).

Aída: E nem para você, está ouvindo?

(Ha intervenção das Sherloks — Maria e Maria Lourdes e a paz volta a reinar).

Rosa: Que bom o retrato do Badriha ainda não estar aqui.

Maria: (presidente) Minhas senhoras, está com a palavra a oradora.

Maria Lourdes: E' como eu dizia, a nossa união precisa ser estrita e coesa, para bem dos nossos principios. (Vaias e aplausos).

Podem a palavra, varias jovens.

Maria Luiza que acabava de entrar foi convidada a orar, já pelos seus notaveis dotes oratorios, já para tapear as demais loucas por falar.

Calma e com vóz firme M. Luiza estabelece os moldes sob os quais deveria proseguir a "liga" que se formava.

— "Haveremos de fundar um jor-

nal para servir de meio de difusão das nossas ideias e tapar a bôca do "Sino"

Clarinha: Melhor uma estação transmissora de ondas curtas que só possam ser captadas aqui na escola.

Ivône: Bobinha, você não entende nada de Física. As ondas curtas são justamente aquelas para serem captadas longe.

Clarinha: Que engraçado. Meu Deus!

Maria Luiza: Haveremos de conseguir do Centro, horas especiais para jogar Snooker, com reduções especiais de preço.

Maria Lourdes: e tambem bora adequada para nadar, visto como esses marmanjos só querem vêr as nossas pernas.

Abdala: Isso não precisa, você que tem medo, não vá.

Maria Lourdes: Qh sua...

Estabelece-se novo e ultimo tumulto. Cenas horriveis se passam, com tristes sequelas, sendo a mais importante, o fracasso da "liga" da Lourdes.

Maria Luiza perdeu os oculos. Lourdes, as tranças.

Essas as que puderam ser soccorridas pelo zelador do predio e pelo Albino, que na luta, não se sabe como, perdeu parte do bigode.

E' como diz o Faria, negocio de mulher é aquela "xaropada"

Ah. Marias...

KISS-ME

NOTICIAS ESPORTIVAS

Durante os primeiros mêzes do ano letivo que transcorre, o Departamento Esportivo do CAOC pôz em intensa atividade todas as suas secções registrando-se sempre entusiasmo em todas as modalidades de esporte praticadas nas otimas instalações que o Centro proporciona aos seus associados. Vejamos em rapida sintese o que realizamos dentro de cada modalidade esportiva:

NATAÇÃO — A nossa reduzida turma de nadadores foi das que mais trabalhou durante o primeiro semestre justamente por lhe serem mais propicias as condições climatericas. Sob a orientação eficiente do tecnico Sato, realizamos seguidos e constantes treinos e mercê desses esforços pudemos defender com brilho as côres do Centro. Em Fevereiro e Março realizamos competições-treinos com os alunos do Ginasio São Bento, registrando sempre resultados animadores. Ainda em Março competimos com a turma de nataçào do E. C. Corinthians Paulista a quem vencemos depois de animada disputa. Em Abril, na data de comemoração do aniversario da Faculdade competimos com a valorosa turma do Gremio Politecnico que nos venceu por bôa margem de pontos devido, em parte, á ausencia de alguns dos nossos representantes. Em 12 de Abril parti-

cipamos do Campeonato Universitario em disputa do qual concorreram cinco gremios universitarios paulistas; conseguimos nessa disputa o titulo de vice-campeões seguindo de perto o primeiro colocado. Destacou-se da nossa turma o conhecido nadador Octavio Germek que venceu tres dos pareos realizados, estabelecendo em dois deles novas marcas universitarias brasileiras. Devido ao grande numero de competições em que se empenharam os nossos nadadores deixamos de realizar o costumeiro campeonato interno de nataçào que, comtudo, será realizado no segundo semestre.

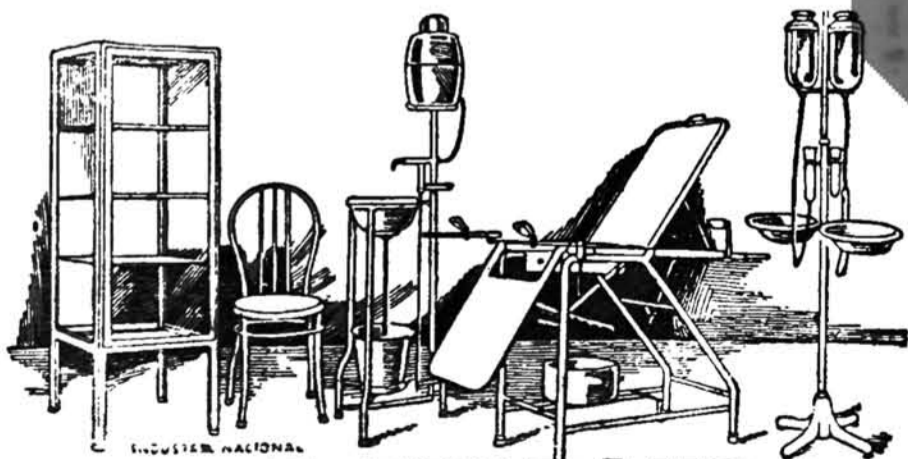
POLO AQUATICO — A turma de polo aquatico, constituida quasi que exclusivamente dos mesmos elementos que constituem o nosso quadro de nataçào, apresentou-se este ano com alguns elementos novos que se portaram galhardamente em todos os embates em que intervimos.

Em Março derrotamos o quadro do Corinthians Paulista e em Abril realizamos quatro jogos em disputa do Campeonato Universitario promovido pela FUPE. Nesse campeonato fomos batidos apenas pela turma da Faculdade de Direito cujo quadro é integrado por elementos que militam nos melhores quadros da Capital.



Fabrica nacional de moveis assépticos para Hospitales Casas de Saúde e Consultorios Médicos

Salas de Esterilização Instrumentos de Cirurgia Química Bacteriologia e Electricidade medica



LUTZ, FERRANDO
CIA. LDA.

Rua Direita N.º 5 S. PAULO

STENCIL

IRMÃOS GIOIELLI
UNICOS ESPECIALISTAS EM
DUPLICADORES

LAD DA MEMORIA, 10. PHONE 2-2984
SÃO PAULO

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR. NÃO TEMÉMOS CONCURRENCIA

ARMARINHO

Sabedores de que a atual temporada balnearia em Santos estava maravilhosa, a reportagem do **Bisturi** para lá se dirigiu afim de trazer aos nossos leitores algumas informações.

Santos acolheu-nos com um céu azul e limpo, com sua costureira paizagem dourada pelo sol e um mar calmo — tipo do amigão.

O astro-rei já ia quasi a prumo e despejava radioso e sorridente sobre a macacada semi-nua os seus benéficos raios.

Gente para dar com pau! Mulheres e homens, moços e velhos, todos numa misturada que nos deixa des-norteados.

Pelas praias, espalhados, guarda-sóis, e barracas; pelas aberturas das mesmas viam-se pernas pelúdas — verdadeiros cactus — chocando-se em frizante contraste com outras lisas e macias...

Afim de escapar á curiosidade dos adeptos do nudismo e melhor fugir aos conhecidos, resolvemos nos mimetizar.

Convenientemente trajados ou melhor sem traje, tratamos de penetrar numa dessas barracas e procuramos adaptar do módo mais conveniente a nossa intruza objetiva. Para isso fizemos um furo numa das lonas e puzemos o "tudo-vê em expectativa.

Pouco depois viamos projetar em nossas retinas instantaneos verdadeiramente pouco pitorescos.

Ali, passou um monte de colegas: passou a sobrinha de Carlos Gomes, as meigas flôres de jacarandá do primeiro ano...

E' verdade se diga, a principio julgamos estar em plena Africa. Os Rás Guedes lá era café do João do Bar!

Num instantaneo — que por uma pequena "mançada" da chapa deixamos de estampar — via-se o galante e sanguinario Oria num esforço tremendo e "tigroide" ensinando nossa oriental coléga a dár as primeiras pedaldadas numa bicicleta.

Verdadeiro tarzan das Arabias!

Rapidamente, e isso mais natural que a naturalidade desse quadro, lá foi éla só pelo mar a dentro.

Os banhistas, em fuga precipitada diante da impetuosidade e pouca pericia da inhabil coléga, faziam mais barulho do que o Oria na aula.

Pouco depois o hematologista, em um V. oito de guidão baixo, mostrava as saliencias musculares, pedalando com violencia e esforçando-se por alcançar a ciclista.

Lógo depois de uma difficil manobra levada a efeito pelo nosso assistente, via-se a multidão de Adões e Evas que, fazendo circulo, impedia que vissemos a posição em que caíra.

Resolvemos nos misturar á massa e de perto melhor apreciar.

O tombo provocara um pequeno arranhão na parte superointerna do lado esquerdo do oitavo espaço intercostal, a dois milímetros e meio do bordo lateral do esterno e apresentava direção ligeiramente obliqua de cima para baixo, de dentro para fóra, olhando a crista iliaca antero superior, terminava proximo ao bordo inferior do calção a oito centímetros do pubis e a dez

milímetros e tres quartos acima da região inguinal.

Calmamente tira do bolso esquerdo do calção, utilizando-se para isso da mão direita, uma lamina e uma lamínula, e, com o sangue que afluía fez um alinhadissimo esfregaço.

A sua atitude provocou relinchos gerais.

A coléga, responsavel pelo desastre, nada havia sofrido e corada, muito corada, permaneceu boquiaberta e muda.

A turma comentava:

— Ele parece ser o Pintacuda.

— Ela é a Hellé Nice.

— Qual Pintacuda, qual nada!

— E' o Pintacuda sí — respondeu um italiano gordo assim como o Ruggiero: — intó no póde si adeixá corré in bicicleta!

Satisfeitos, tratamos imediatamente do regresso.

Lembramos aos colégas do segundo ano que, conforme apuramos — a lamina tinha o numero 729. E. si no exame tiverem sorte e o mestre indagar por algum dos seus componentes, respondam prontamente: **Celula** tal, de sangue de animal humano, mas não eitem o nome para não dar na vista, e muito cuidado para não confundir com "bico de pato"

Os viciados no joguinho pódem aproveitar o numero da lamina para uma "fézinha" ali no "Banco do Peso"

ENGOLEVIDRO

CULTIVAI O ESPORTE, ACADEMICOS DE MEDICINA. O "CENTRO ACADEMICO OSWALDO CRUZ" VOS OFERECE UM DOS "STADIUNS" MAIS APABELHADOS DA AMERICA DO SUL.

Uma Aula do Prof. Lordi

Vou, então, estudar com os meus amigos, As origens dos homens e de umbigos. Não costumo contar grande vantagens, Mas algo vou narrar-hes, de passagem: Para os cursos que dou, em Fevereiro, Vem gente até do Rio de Janeiro, não falando na turma da Baía, Que das aulas não perde nem um dia! Vej:m pois, importancia deste estudo, E p'ra bem aprendê-lo façam tudo. Para bem se estudar Embriologia, Saber-se deve muita Geografia Quem tropicos e zonas desconhece E' bom que estes estudos nem comece.

I

Sobre musculos que hoje estudaremos, Respondo tudo que me pergantarem. Esta estria é do Amici, italiano, E do Kanser tambem, p'ra não brigarem.

II

Isto tudo é mui fino e delicado. E' preciso prestar muita atenção. Em laminas ha tudo preparado. P'ra que não julguem que é tapeaçáo.

III

No meu laboratorio, tudo aquilo Que o individuo deseja, facil acha: Ha fetos, embriões, ovos diversos, E a celebre bolinha de borracha...

IV

E' preciso seguir, com atenção, Estas comparações que eu sempre faço, Por isso eu aconselho aos meus alunos A que estudem geometria no espaço.

V

Um corte de pulmão. Que maravilha! Felizmente este aqui não é de tísico. Direitinho da Si.va. Olhe! Repare! Não ha nada, bem vê, de metafísico...

VI

Não pensem que é possível confundir-se Um miometrio com bico de pato. (Quem pensava dest'arte era Calino). Não digam esta besteira. E' um desacato!

VII

Aqui o meso, o endo e o ectoderma. Entendeu essa coisa, seu pa'erma? Nos exames, não vá dizer burrada. E por hoje acabou, não tem mais nada.

(Palmas. Cae pano)

Julius Hypoglossus

ARIMA KENKUSHO

Osaka—Japão



Vacina A - O

DIAGNOSTICO-PROGNOSTICO-TERAPEUTICA
DESCOBERTA PELOS:

profs. dr. R. Arima

dr. K. Royama

dr. J. Ohnawa

Uma chave para a solução do problema mundial da Tuberculose

A - O desenvolve imunidade ativa por processo absolutamente inocuo e sem reações desagradáveis. Vários anos de experiências firmaram o conceito da preparação sob o ponto de vista terapêutico e especialmente profilático.

BIBLIOGRAFIA E AMOSTRAS:

Importadores — HARA & CIA.

Rua Felipe de Oliveira, 1 - 3.º andar

Tel. 2-7697

Cx. p. 2102

